

Boletim da Pecuária

Em prol do desenvolvimento econômico
e social da Fronteira Oeste



CTPEC
CENTRO DE TECNOLOGIA
EM PECUÁRIA
unipampa

Edição n.º 54 - Fevereiro / 2019

NESTA EDIÇÃO:

Bovinocultura de corte	.01
Ovinocultura	.02
Relações de troca	.02
Insumos pecuários	.02
Medicamentos	.03
Vacinas	.03
TEXTO TÉCNICO	.04
GRÁFICO	.05

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão rural desenvolvido pelo **CTPEC** – Centro de Tecnologia em Pecuária, que conta com professores, alunos de graduação e pós-graduação e colaboradores externos.

Coordenação Técnica:

Prof. Ricardo Pedroso Oaigen

Mestrando:

Thaís Gonçalves

Pedro Auzani

Acadêmicos envolvidos:

Bibiana Bastos Giudice

Cristiano Malavolta

Eduarda Menezes

Guilherme De David

Júlia Prestes

Renata Garcez

Vanuzza Azolin

Vithor Balbé

Para críticas e/ou sugestões,
entre em contato: (55) 99609.7081

e-mails: ctpec@unipampa.edu.br
ctpec@hotmail.com

Contamos com a sua colaboração!



Universidade Federal do Pampa

Informação de Qualidade para o produtor rural da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul

O Boletim da Pecuária tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais de Uruguaiana (RS) e região um informativo mensal com dados de mercado e informações para orientá-los no suporte à toma de decisão.

Indicadores na bovinocultura de corte

	Unidade	Preço 30 dias (R\$)	Dólar (US\$)
Boi gordo	kg vivo	5,20	1,42
Boi gordo	carcaça	10,55	2,88
Vaca gorda	kg vivo	4,60	1,25
Vaca gorda	carcaça	10,25	2,80
Vaca de invernar	kg vivo	4,00	1,09
Terneiro	kg vivo	5,50	1,50
Terneira	kg vivo	5,00	1,36
Novilho sobreano	kg vivo	5,10	1,39
Novilha sobreana	kg vivo	4,70	1,28

Coleta de preços realizada no dia 31 de janeiro diretamente com corretores e pecuaristas. Os valores correspondem a média dos preços no mercado.

Preços da carne no varejo

Cortes Bovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Costela	19,90	11,48	17,97	22,80	18,90	21,95	18,83
Vazio	26,90	19,99	19,80	25,80	24,90	29,95	24,56
Picanha	28,90	35,79	43,95	53,80	38,99	42,95	40,73
Linguiça	14,88	15,98	14,98	15,60	16,90	19,95	16,38
Carne Moída 1ª	33,00	22,65	22,80	22,80	25,90	22,95	25,02
Carne Moída 2ª	24,00	10,89	9,98	-	12,90	15,95	14,74
Patinho	20,90	20,59	20,75	-	22,90	21,95	21,42
Coxão Mole	24,98	21,79	21,75	28,90	25,99	25,95	24,89
Coxão Duro	19,90	19,99	19,70	-	22,90	21,95	20,89
Alcatra	25,98	27,99	23,95	-	27,90	27,95	26,75
Cortes Ovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Paleta	35,10	30,90	26,50	31,90	27,90	29,95	30,38
Costela	29,10	25,99	26,50	29,90	27,90	29,95	28,22
Quarto	39,58	13,98	26,50	29,90	27,90	29,95	27,97
Espinhaço	-	-	26,50	-	27,90	29,95	28,12

Coleta de preços realizada no dia 31 de janeiro com mercados e casas de carnes de Uruguaiana.

Indicadores na ovinocultura

	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (US\$)
Cordeiro	kg vivo	5,85	1,59
Borrego	kg vivo	5,85	1,59
Capão	kg vivo	5,35	1,46
Ovelha	kg vivo	4,70	1,28
Lã Merino	kg	25,35	6,92
Lã Ideal	kg	18,65	5,09
Lã Corriedale	kg	7,65	2,09
Lã Cruza Branco	kg	3,50	0,95
Lã Cruza Preto	kg	-	-

Indicadores na bovinocultura de leite

	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (US\$)
Leite	Litro	1,09	0,30

Coleta de preços realizada no dia 31 de janeiro diretamente com corretores e pecuaristas.

Relações de troca

	Unidades
Boi Gordo ² x Terneiro ³	2,83
Boi Gordo ² x kg Sal Mineral (65 P)	1,12
Boi Gordo ² x ml Antibiótico (Oxitetraciclina)	11,92
Boi Gordo ² x Ton. Uréia	1.637,00
Boi Gordo ² x Salário Mínimo Nacional	2,34
Boi Gordo ² x kg Ração (18% PB)	1,56

² Boi de 450Kg de Peso Vivo = R\$ 2.340,00 (R\$ 5,20/Kg);

³ Terneiro desmamado, de 7-8 meses, 170 Kg = R\$ 935,00 (R\$ 5,50/Kg).

Pastagens da estação

	Unidade	Preço (R\$)
Milheto	kg	2,45
Capim Sudão	kg	3,20
Sorgo Forrageiro	kg	10,2

Coleta de preços realizada no dia 31 de janeiro.

Preços de insumos (nutrição animal)

	Unidade	Preço (R\$)
Sal Mineral - 40 P	kg	1,07
Sal Mineral - 65 P	kg	2,08
Sal Mineral - 80 P	kg	2,5
Sal Proteinado - 40 PB	kg	1,95
Ração Desmame de terneiros - 18% PB	kg	1,5
Ração Manutenção - 12% PB	kg	1,2
Ração Terminação - 14% PB	kg	1,35
Milho	kg	1,15
Quirela (milho quebrado)	kg	1,18
Farelo de arroz	kg	0,63

Coleta de preços realizada no dia 31 de janeiro.

Preços outros insumos pecuários

	Unidade	Preço (R\$)
Adubo NPK - 5:20:20	Ton	1.557,00
Adubo MAP	Ton	1.907,00
Adubo DAP	Ton	1.907,00
Uréia - 45:0:0	Ton	1.429,00
Calcário	Ton	149,00
Brincos de Identificação - Bovinos	Un	1,46
Brincos de Identificação - Ovinos	Un	0,78
Isolador (cerca elétrica) - Tipo W	Un	0,67
Tramas	Un	3,25
Mourão	Un	17,00
Arame Liso	1250m	422,00
Arame de Atilho	kg	8,20
Óleo Diesel	Litro	3,10

Coleta de dados realizada no dia 31 de janeiro em estabelecimentos comerciais agropecuários do município de Uruguaiana-RS.

VEREDA

C O M U N I C A Ç Ã O

Preços de insumos veterinários

I. Medicamentos	Unidade	média
Antibiótico - Oxitetraciclina	50ml	9,83
Antibiótico - Benzilpenecilinas	50ml	24,17
Carrapaticida (Cipermetrina + Clorpirifós + Ethion ou Fethion)	1L	52,50
Carrapaticida (Fipronil)	5L	277,67
Carrapaticida Fluazuron	5L	302,33
Vermífugo Sulfóxido de Albendazole	1L	40,00
Vermífugo Febendazole	Seringa (pasta)	112,67
Vermífugo Doramectina	500ml	146,00
Vermífugo Pasta p/Equinos (Ivermectina)	Seringa (pasta)	7,53
Vermífugo Closantel Oral	1L	86,33
Triclorfon	Pó 500g	77,67
Nitroxinil	500ml	168,33
Disofenol	1L	146,33
Monepantel	1L	786,33
Eprinomectina	500ml	259,67
Fosfato de Levamizol	250ml	25,00
Abamectin 1%	1L	66,50
Ivermectina 1%	1L	68,00
Ivermectina LA	1L	318,33
Diclofenaco de Sódio	50ml	22,77
Antidiarréico - Hiclato de doxiciclina	50ml	32,07
Enrofloxacina 5%	50ml	58,93
Glicose 5% (soro)	1L	9,00
Soro Hiperhimune (tétano)	Dose	9,70
Matabicheira Spray (clorpirifós)	Frasco	7,97
Matabicheira Líquido (Fenithothion)	Frasco	15,90

2. Vacinas	Unidade	média
Brucelose	dose	1,03
Clostridioses	dose	0,73
Febre Aftosa	dose	1,37
Leptospirose	dose	0,93
Raiva Bovina/Equina	dose	0,52
IBR/BVD	dose	4,25
Carbúnculo Hemático	dose	0,65
Encefalomielite Equina, Tétano e Influenza Equina	dose	33,17
Foot Rot	dose	2,01
Tétano	dose	10,40
Ceratoconjuntivite	dose	2,67

Coleta de preços realizada no dia 31 de janeiro.

Média de preços dos estabelecimentos comerciais agropecuários no município de Uruguaiana – RS.

A prática do desmame em bovinos de corte

Odilene de Souza Teixeira, Danielle Dias Brutti, Júlio Otávio Jardim Barcellos

O desmame em bovinos de corte tem por objetivo: i) ofertar alimento diferenciado para o bezerro no pós-desmame e prepará-lo para o início da recria; ii) recuperar a condição corporal da matriz para a próxima estação reprodutiva.

O planejamento do desmame se diferencia pela idade do bezerro no momento do desmame. Desse modo, para a escolha do manejo mais adequado, deve-se observar a condição corporal das matrizes: quanto pior a condição corporal, mais cedo deve-se realizar o desmame e as condições de manutenção do bezerro até iniciar a recria.

Tipos de desmame

Desmame convencional: bezerros separados entre 6-8 meses de idade, quando as matrizes possuem adequada condição nutricional (escore de condição corporal (ECC) da matriz superior a 3);

Desmame antecipado: bezerros separados com 90-100 dias de idade, sempre que as matrizes apresentam baixo ECC (entre 2,5 e 3,0) com objetivo de recuperar o ECC antes do período crítico de alimentação (inverno ou estação da seca);

Desmame precoce: bezerro é retirado com a idade aproximada de 60 dias, com a matriz com ECC inferior a 2,5. Tem como objetivo recuperação do ECC para o período reprodutivo subsequente ou a engorda antecipada das vacas que serão descartadas;

Desmame hiperprecoce: bezerros desmamados aos 30-40 dias, com a matriz muito fraca, com riscos de perdas por magreza e mínimas chances de repetir prenhez. Realizado em condições alimentares adversas (baixa oferta forrageira; períodos de estiagens severas).



DESMAME CONVENCIONAL: estima-se que os bezerros aos 7 meses estejam ganhando 0,5 g/dia



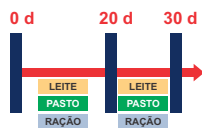
DESMAME ANTECIPADO: quando opta-se por desmamar os bezerros antecipadamente o fornecimento de suplemento (ração) é essencial, além disso, pastagens de boa qualidade com maiores proporções de folhas verdes irão favorecer a funcionalidade a musculatura ruminal. Nesta situação, com um bom planejamento os bezerros poderão aumentar o ganho médio de 0,5 kg para 0,8 kg/d.

PLANEJAMENTO FORRAGEIRO RIGOROSO



DESMAME PRECOCE: quando trata-se de desmame precoce a exigência do bezerro será ainda maior, o manejo deve ser monitorado para que este animal consuma maior quantidade de ração (em torno de 1% do peso vivo) e pasto condizentes para a época de 60 dias que será desmamado, assim quando separado da vaca o estresse será menor pois estará habituado ao consumo.

PLANEJAMENTO FORRAGEIRO EXTREMAMENTE RIGOROSO, ADEQUAÇÃO DA RAÇÃO



DESMAME HIPERPRECOCE: alto nível de exigência a implementação de manejo totalmente monitorado, rações altamente atrativas com proteína e palatabilidade elevada, o pasto deve ser refinado, incluindo leguminosas com gramíneas.

Práticas de desmame

Desmame convencional: opção 1: matrizes e bezerros são levados ao centro de manejo e realiza-se o aparte. Os bezerros permanecerão por 5-6 dias com feno, concentrado e água. Após esse período, os bezerros irão para um potreiro pré-determinado. Opção 2: bezerros permanecerão ao pé da mãe, mas com um interruptor da mamada (tabuleta, 30 - 40 dias), e depois realiza-se a separação abrupta.

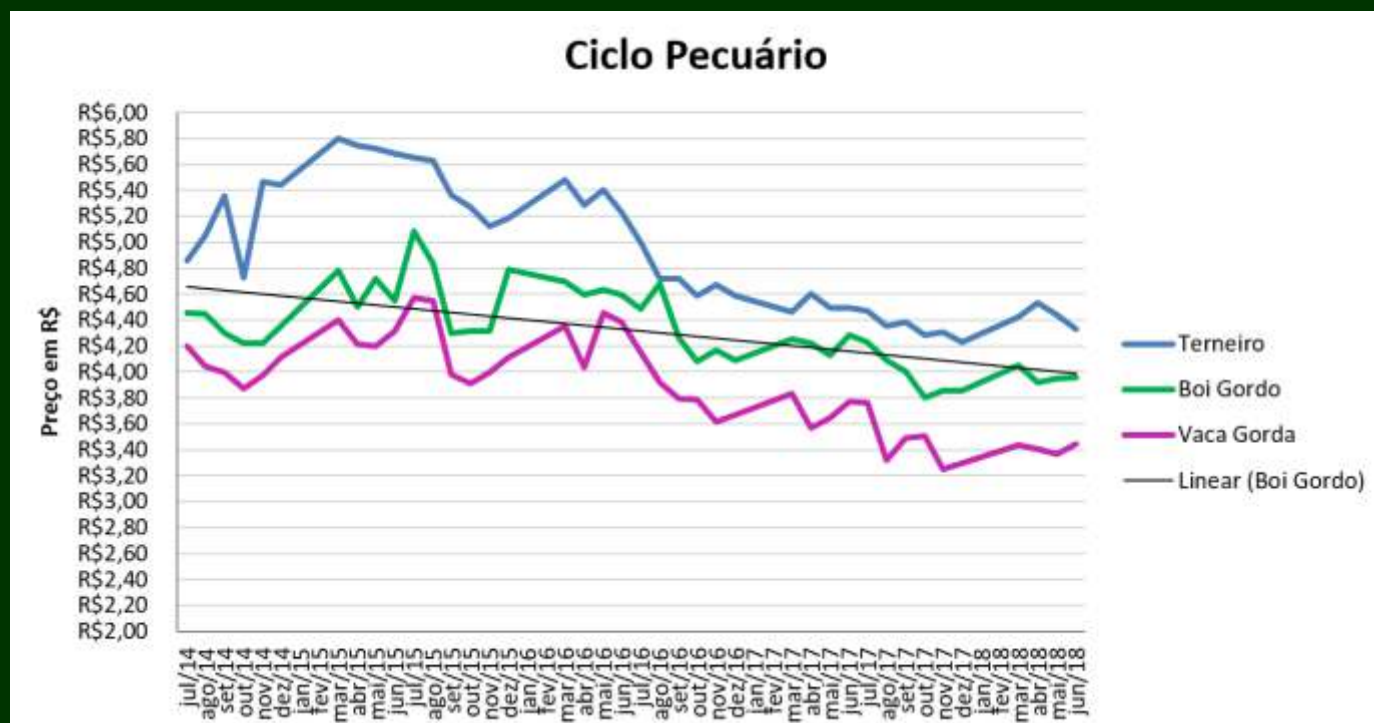
Desmame antecipado: bezerros ficarão por 10 dias no centro de manejo, recebendo uma dieta diferenciada, no qual aprenderão a consumir o concentrado. As matrizes serão separadas e alocadas em um potreiro. A separação poderá ser de forma abrupta, com ou sem visualização, entre matriz e bezerro.

Desmame precoce e hiperprecoce: bezerros ficarão de dez a quinze dias no centro de manejo, recebendo uma dieta altamente palatável e com elevada digestibilidade. A separação entre a matriz e o bezerro poderá ser de maneira abrupta.

Em relação ao planejamento alimentar, deve-se considerar uma suplementação moderada a pasto, especialmente em épocas de vazio forrageiro e no período pós-desmama. O mais importante é ter pastagem, pois o suplemento é apenas um complemento ao que o animal extrai da forragem. Desta forma, o bezerro precisa de pasto com abundância em folhas e menores proporções de talos. No desmame precoce ou hiperprecoce, o suplemento deve ser atrativo e conter fonte protéica de origem láctea, caso contrário os bezerros não irão ao cocho consumi-lo. Ao adotar a desmama, deve-se adequar a idade do animal às opções alimentares da propriedade.

GRÁFICOS

Variação de Preços e Comentários



Gráficos 1 - O gráfico acima mostra a evolução do mercado bovino na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, desde o ano pecuário de 2014 a 2018. É notório que estamos numa fase de baixa do ciclo, como mostra a linha linear de tendência. Desde 2014, podemos identificar neste ciclo o pico de alta do boi gordo, marcado em julho de 2015 e, a maior baixa em outubro de 2017. Conforme o Instituto de Estudos Pecuários (IEPEC), as perspectivas para o ano de 2019, é que ocorra uma maior retenção de vacas para reprodução, assim haverá uma menor oferta de terneiros e boi gordo no mercado, havendo um aumento nos preços e uma inversão no ciclo.

APOIO:

